



Plenária de Monitoramento do PPA do Sertão Produtivo	
Território de Identidade: Sertão Produtivo	Data: 21 / 07/ 2023
Pauta: Monitoramento do PPA do Sertão Produtivo	Horário: 08h00min
Local: UNEB, Campus XII, Guanambi -BA	
O CODESP-Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo se reuniu às oito horas do dia vinte e um de julho de dois mil e vinte três, no auditório da UNEB, Campus XII para realizar a Plenária de Monitoramento do PPA do Sertão Produtivo, referente a execução do ano de 2022 e 2023. A Plenária de Monitoramento do PPA, contou com o apoio técnico da ADT Lívia Alves que realizou a mobilização através da elaboração de card convite, encaminhado as diversas representações territoriais, organizou o relatório de execução e disponibilizou a todos os participantes. A atividade iniciou às 8h, com o credenciamento dos participantes e o café da manhã. Logo após, sentados em circulo, iniciamos o trabalho de monitoramento onde a ADT explicou como está estruturado o relatório e a metodologia que será utilizada. Em seguida, foi realizada a apresentação dos presentes e a professora Marinalva, convidada para realizar a mediação, iniciou o dialogo, possibilitando aos participantes fazerem as intervenções que foram anotadas por Leiliane Aranha, secretária do CODESP. A avaliação das propostas foi iniciada pela área/eixo da saúde, onde foi relatado a falta de profissionais em diversas áreas da saúde, falta de informações das unidades básicas construídas e atualização dos dados com relação aos incentivos repassados. O segundo eixo a ser avaliada foi o da educação, em relação as ações de pós graduação os dados estão genéricos, e se faz necessário acrescentar o polo onde são ofertado os cursos. Ainda na área da educação, tem uma proposta para a contratação de nutricionistas, está será atendida parcialmente com ações de educação alimentar e nutricional. Sobre as bolsas ofertadas foi apontado pelos participantes que é necessário especificar quais bolsas e a quantidade, pois percebe-se que o número na prática o em nosso território é maior do que o quantitativo que aprece no relatório de execução. Para a proposta “Reduzir a violência e a criminalidade na cidade e no campo, com políticas públicas de educação, emprego e renda, cultura, esportes e lazer, enfrentamento às drogas” a ação executada refere a oferta de transporte escolar, sendo poucas ações que atendem a proposta que	

visa reduzir a violência e a criminalidade, considerando que a Bahia está como um dos estados mais violentos é preciso realizar ações nessas áreas, com a inserção dos jovens em programações de cultura, esporte e lazer. Também se faz necessário promover ações que atendam os jovens com doenças psicossociais, através do apoio as famílias.

As ações para atender a proposta “Ampliar e facilitar o acesso às certificações de produtos da agricultura familiar camponesa, orgânica, agroecológica e artesanal” foram realizadas em parcerias com os consórcios para certificação do SIM, mas não foram especificando os municípios. E há necessidade de potencializar as ações de formação para realizar as etapas e obter acesso as certificações.

Proposta “Fortalecer a produção, o beneficiamento, o acesso ao mercado e a Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER da cadeia produtiva da mandioca, milho, palma, feijão, sorgo, algodão, hortifruganjeiro, cana, mel, estimulando a produção orgânica e agroecológica”, não foram inclusos os kits produtivos entregues para a mandiocultura.

A proposta “Implementar a capacidade de funcionamento da biofábrica de palma, localizada em Guanambi”, as ações divergem da proposta, pois a ação executada foi apoio a evento de agricultura. A proposta 28 refere a “Promover o acesso democrático à terra, garantindo regularização fundiária para povos e comunidades tradicionais, inclusive realizando ações discriminatórias das terras públicas” tem como ação a concessão título/contrato, direito real de uso entretanto não é apresentado o quantitativo e nem os municípios. As proposta 7, “Assegurar os direitos e a autonomia de povos e comunidades tradicionais, mulheres e da juventude rural por meio da garantia do acesso às políticas públicas” , a proposta e 11 “Desenvolver programas de inclusão de jovens: formação, geração de trabalho e renda, acesso aos meios de produção” e a 21 “Implantar a Política Estadual de Agroecologia, articulada com a Política Estadual de Convivência com o Semiárido” não foram apresentadas informações como quem executou e quem recebeu.

Proposta “Fortalecer a política estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, inclusive através de apoio à criação dos Sistemas Municipais de SAN (marcos legais, Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN, Conselho Municipal de Segurança Alimentar - COMSEA, programas locais)” que não tem ações programas, Aurita, representante do CASA, apresentou informações referentes aos



conselhos municipais de segurança alimentar, que terá no ano de 2023 a conferência estadual e se os municípios não se mobilizaram, não ocuparam as vagas disponíveis, que são três, uma do poder público e duas da sociedade civil, a sugestão é realizar reunião ampliada para elaborar as propostas e selecionar as pessoas para participarem.

Proposta 6, “Apoiar as atividades de pesquisa, ciência, tecnologia e extensão nas instituições de ensino superior do território, por meio de editais de financiamento” foi realizada ação de apoio a projeto, entretanto não foram indicadas onde aconteceram e quais projetos. Finalizamos a atividade às 13:20, e como encaminhamento teremos a sistematização das observações em um relatório que será enviado a Secretaria do Planejamento-SEPLAN.